

C077

Incapacidade do membro superior nos administrativos do Grupo CESPU

Gabriela Brochado^{1,2}, Melanie Mainguy¹, Perrine Paspire¹, Sofia Lopes^{1,2,3,4}¹Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa, Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN), CESPU, Gandra, Portugal.²Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica, Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa, Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN), CESPU, Gandra, Portugal.³ESS|PPorto – Departamento de Fisioterapia, Escola Superior de Saúde, Politécnico do Porto, Portugal.⁴CIR - Centro de Investigação e Reabilitação, ESS|PPorto, Portugal.

Autor para correspondência: Gabriela Brochado

✉ gabriela.brochado@ipsn.cespu.pt

Resumo

Introdução: As lesões músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho nos membros superiores são muito comuns e com um custo importante para as empresas. **Objetivo:** Avaliar e caracterizar a incapacidade e a sintomatologia dos membros superiores dos administrativos do grupo CESPU. Secundariamente pretende-se verificar se existe associação entre a idade, a antiguidade na função, o número de horas de trabalho por dia, o número de horas passadas na posição sentada por dia com a incapacidade ao nível dos membros superiores. **Metodologia:** Estudo observacional analítico de tipo transversal, onde foram selecionados vinte e dois funcionários administrativos do grupo CESPU, entre os 34 e os 56 anos. O questionário de caracterização e a escala *Disabilities of the Arm, Shoulder and Hand*, foram divulgados pelo mail institucional e

preenchidos online. A análise estatística foi efetuada no SPSS 27,0, com um nível de significância de 0,05. **Resultados:** O nível de incapacidade dos membros superiores obtido na *Disabilities of the Arm, Shoulder and Hand* foi em mediana (AI) de 14,6 (9,6). Nenhum dos fatores de risco (idade, antiguidade na função, número de horas de trabalho por dia e o número de horas passadas na posição sentada) se mostrou relevante para referir incapacidade ($p > 0,05$). **Conclusão:** A incapacidade dos membros superiores, reportada pelos administrativos do grupo CESPU, é bastante baixa. A idade, a antiguidade na função, o número de horas de trabalho por dia e o número de horas passadas na posição sentada por dia não parecem ser fatores de risco para o desenvolvimento de LMESRT.

Palavras-chave: DASH, funcionários, LMESRT.

Referências

- [1] Alavi, S. S., Abbasi, M., & Mehrdad, R. (2016). Risk Factors for Upper Extremity Musculoskeletal Disorders Among Office Workers in Qom Province, Iran. *Iranian Red Crescent Medical Journal*, 18(10). <https://doi.org/10.5812/ircmj.29518>.
- [2] Brakenridge, C. L., Chong, Y. Y., Winkler, E. A. H., Hadgraft, N. T., Fjeldsoe, B. S., Johnston, V., Straker, L. M., Healy, G. N., & Clark, B. K. (2018). Evaluating Short-Term Musculoskeletal Pain Changes in Desk Based Workers Receiving a Workplace Sitting-Reduction Intervention. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 15(9). <https://doi.org/10.3390/ijerph15091975>.
- [3] Nambiema, A., Bertrais, S., Bodin, J., Fouquet, N., Aublet-Cuvelier, A., Evanoff, B., Descatha, A., Roquelaure, Y. (2020). Proportion of upper extremity musculoskeletal disorders attributable to personal and occupational factors: results from the French Pays de la Loire study. *BMC Public Health*, 20(1):456.

C086

Dar voz a quem não fala: estudo de caso

Catarina Alves¹, Ana Peixoto¹¹Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal.

Autor para correspondência: Catarina Alves

✉ catarinabeatz@gmail.com

Resumo

Introdução: A Comunicação Aumentativa e Alternativa é uma área em evolução e ouvir os testemunhos dos seus utilizadores é fundamental (Beukelman & Light, 2020), para corrigir erros de práticas passadas e incrementar o uso de estratégias bem-sucedidas, no futuro. **Objetivo:** O estudo

teve como objetivo analisar, através dos testemunhos, a experiência comunicativa e o processo de reabilitação dos utilizadores de Comunicação Aumentativa e Alternativa. **Metodologia:** O estudo apresentou caráter qualitativo, observacional, descritivo, transversal com base retrospectiva